

COMISSÃO DA AMAZÔNIA, INTEGRAÇÃO NACIONAL E DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

REQUERIMENTO

(Do Sr. Gervásio Oliveira)

Requer a realização de Audiência Pública para debater a necessidade da criação de um órgão de fomento para a produção e uso de energias renováveis.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Ex^a, nos termos regimentais, que, ouvido o Plenário desta Comissão, seja realizada reunião de Audiência Pública, para debater a respeito da criação de um órgão governamental destinado a fomentar a produção e uso racional de energias renováveis.

Essa reunião deve contar com as presenças do Dr. Antônio René Iturra, Analista Sênior de Ciência e Tecnologia, do Dr. José Walter Bautista Vidal, Ex-Secretário de Tecnologia Industrial, do Dr. Jefferson Chaves Boechat, Especialista em Políticas Públicas, e do Dr. Rodrigo Augusto Rodrigues, Coordenador do Grupo Interministerial do Biodiesel.

JUSTIFICAÇÃO

As opções tecnológicas realizadas no interior do sistema energético têm uma relação direta com a estrutura de poder de uma sociedade, visto que o componente energético sustenta, molda e define o modo de vida das civilizações. A energia é considerada estratégica pela maioria dos países, pois é ela que mantém em funcionamento os sistemas produtivos.

Contudo, essas opções podem gerar grandes impactos econômicos e ambientais. Os acordos internacionais para proteção da camada de ozônio e contra o agravamento do efeito estufa mostra a preocupação com a vida no Planeta. Os devastadores efeitos ao meio ambiente causados, por exemplo, pelos combustíveis fósseis não serão mais tolerados.

As energias renováveis, entre as quais se destaca a biomassa, adquirem importância proporcional às dificuldades dos países desenvolvidos em produzi-las. Pelas suas limitações edafoclimáticas, as nações mais ricas e mais demandantes de energia limpa não podem produzi-la na quantidade necessária e a custos competitivos.

A possibilidade de exportação de biocombustíveis e de venda de créditos de carbono no mercado internacional sinaliza a importância do Brasil institucionalizar e profissionalizar a produção, a comercialização e o uso racional de energias renováveis.

O Brasil apresenta excelentes condições para ser, num futuro próximo, um grande fornecedor mundial de biocombustíveis, derivados da biomassa, dentro de normas de qualidade internacionalmente aceitas e a custos extremamente competitivos. Nosso País, pela sua localização tropical e subtropical, beneficia-se da energia solar, além de contar com uma grande disponibilidade de mão-de-obra e de terras agricultáveis.

Ressalte-se que a produção de biocombustíveis, a partir de diversas matérias-primas e de diferentes rotas tecnológicas, pode representar a inclusão social e o desenvolvimento regional, com grande potencial de geração de emprego e renda.

Mas para isso acontecer é necessário que o Brasil utilize todas as suas potencialidades, buscando sinergia e governabilidade até para fazer frente às iniciativas internacionais como a dos Estados Unidos e a dos países da União Européia.

Para salientar a importância do tema, foi realizada na Alemanha, na primeira semana do mês de junho último, a Segunda Cúpula Mundial de Fontes de Energia Renovável, que culminou com a criação de uma agência internacional para estimular o desenvolvimento de energias renováveis, denominada International Renewable Energy Agency – IRENA.

Dessa forma, é inquestionável a conveniência de se criar no Brasil um órgão governamental de fomento e estímulo à produção e à utilização de energias renováveis como solar, eólica, pequenos potenciais hidráulicos, biodiesel, álcool automotivo, entre outras.

Assim, proponho a realização de uma reunião de Audiência Pública sobre a criação da Agência Nacional de Desenvolvimento de Energias Renováveis, visto a grande relevância do tema para o País.

Sala da Comissão, em de de 2004.

Deputado **Gervásio Oliveira**
(PDT – AP)